



## AA - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ nº. 09.285.493/0001-28

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações Contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

| Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$) |       |                |                |  |
|--|-------|----------------|----------------|--|
| Ativo  | Notas | 31/12/2025     | 31/12/2024     |  |
| <b>Circulante</b>  |       |                |                |  |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 3     | 22             | 12             |  |
| Títulos de renda fixa  | 4     | -              | 2.042          |  |
| Impostos a compensar   | -     | 124            | 110            |  |
| Dividendos a receber   | 5     | 44.896         | -              |  |
| Adiantamentos  | -     | 67             | 82             |  |
| <b>Total do ativo circulante</b>   |       | <b>45.109</b>  | <b>2.246</b>   |  |
| <b>Não circulante</b>  |       |                |                |  |
| Outros ativos  | 6     | 12.493         | 12.493         |  |
| Dividendos a receber   | 5     | 76.253         | -              |  |
| Investimentos  | 7     | 495.019        | 567.618        |  |
| Imobilizado líquido  | 8     | 6.232          | 6.320          |  |
| <b>Total do ativo não circulante</b>   |       | <b>589.997</b> | <b>586.431</b> |  |
| <b>Total do ativo</b>  |       | <b>635.106</b> | <b>588.677</b> |  |

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

|  | Notas | Capital social | Reserva legal | Reserva de lucros | Total do patrimônio líquido |
|--|-------|----------------|---------------|-------------------|-----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> |       | <b>464.250</b> | <b>32.367</b> | <b>48.010</b>     | <b>544.627</b>              |
| Dividendos distribuídos                | 10.3  | -              | -             | (14.606)          | (14.606)                    |
| Lucro líquido do exercício             | -     | -              | -             | 58.564            | 58.564                      |
| Reserva legal                          | 10.2  | -              | 2.928         | (2.928)           | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> |       | <b>464.250</b> | <b>35.298</b> | <b>69.040</b>     | <b>588.588</b>              |
| Dividendos distribuídos                | 10.3  | -              | -             | (16.098)          | (16.098)                    |
| Dividendos distribuídos - ata          | 10.3  | -              | -             | (128.599)         | (128.599)                   |
| Lucro líquido do exercício             | -     | -              | -             | 62.533            | 62.533                      |
| Reserva legal                          | 10.2  | -              | 3.127         | (3.127)           | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b> |       | <b>464.250</b> | <b>38.422</b> | <b>3.749</b>      | <b>506.421</b>              |

Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

**1. Contexto operacional:** A AA Empreendimentos e Participações S/A ("AA" ou "Companhia") atualmente tem o propósito de promover a compra e venda de imóveis, locação, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda, entre outros. A sede da Companhia está localizada na Alameda Santos nº 960, 19º andar, Cj 1.900, Cerqueira César, São Paulo, SP. A Administração aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras em 11 de março de 2026. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas:** 2.1. **Base de apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária e às orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) moeda de apresentação que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:** 2.2.1. **Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para garantia, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado de empreendimentos e de instrumentos financeiros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas. 2.2.2. **Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria: "avaliadas ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)". A abertura destas aplicações por tipo está apresentada na Nota Explicativa nº 3. 2.2.3. **Investimentos:** Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os movimentos cumulativos após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento. 2.2.4. **Obrigações trabalhistas e tributárias:** Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros. 2.2.5. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses caso contrário são demonstrados como não circulantes. 2.2.6. **Ativos e passivos contingentes:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis transitadas em

André Kissajikian - Diretor Presidente Dayane Rodrigues de Oliveira - Contadora: CRC 1SP302733/O-0

## Empresas buscam automação para reduzir riscos na apuração do IRPJ e da CSLL

Dependência de planilhas e cálculos manuais ainda é um dos principais gargalos das áreas fiscais



A apuração mensal do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) segue sendo um dos processos mais complexos e rotineiros das empresas brasileiras, especialmente para aquelas enquadradas no regime de Lucro Real. Cálculos detalhados, conciliação entre dados contábeis e fiscais e controle de prejuízos acumulados ainda dependem, em grande parte, de planilhas e procedimentos manuais.

Na prática, a apuração desses tributos envolve cálculos complexos, conciliação entre informações contábeis e fiscais, controle de prejuízos acumulados e acompanhamento de ajustes temporários e permanentes. Quando esses processos dependem de planilhas isoladas, atualizações manuais e validações paralelas, o risco de inconsistências aumenta significativamente.

Especialistas em compliance fiscal alertam que o problema não está apenas no retrabalho, mas na falta de rastreabilidade e governança. Em fiscalizações ou auditorias, a reconstrução da lógica de cálculo baseada em múltiplas planilhas costuma ser demorada e sujeita a falhas, além de exigir grande esforço das equipes internas.

Segundo a Avalara, líder global em automação de compliance fiscal, essa dependência aumenta o risco de inconsistências, retrabalho e perda de tempo das equipes tributárias, além de dificultar a rastreabilidade das informações em fiscalizações. Como resposta a esse cenário, a empresa acaba de lançar no Brasil uma solução específica para automatizar a apuração desses tributos: o Tax Compliance IRPJ e CSLL.

De acordo com a companhia, a nova ferramenta foi desenvolvida para substituir processos manuais por fluxos automatizados, centralizando cálculos e controles em um único ambiente. "A apuração de IRPJ e CSLL envolve regras complexas e exige alto nível de precisão. Automatizar esse processo significa reduzir riscos operacionais e liberar o tempo para atividades mais analíticas", informa Alessandra Almeida, MD Brasil e LatAm na Avalara.

Para especialistas, esse cenário reforça a necessidade de revisão dos modelos operacionais atuais. "A complexidade do IRPJ e da CSLL não diminuiu. O que mudou foi a tolerância das empresas ao risco operacional e à dependência de processos manuais", avalia Alessandra.

Dependência de planilhas e cálculos manuais ainda é um dos principais gargalos das áreas fiscais

Nesse contexto, o uso de planilhas tende a se multiplicar: uma para cálculos, outra para controles paralelos, além de versões distintas para conferência e consolidação. O resultado é um ambiente fragmentado, pouco integrado e dependente de conhecimento tácito das equipes.

Integração com obrigações acessórias ainda é desafio - Outro ponto crítico é a integração entre a apuração mensal e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF).

Em processos manuais, a transcrição de dados entre sistemas e planilhas é uma das principais fontes de divergências, o que pode gerar questionamentos do Fisco e ajustes posteriores.

Segundo a Avalara, a dependência de planilhas na apuração de IRPJ e CSLL ainda é um dos gargalos mais recorrentes observados nas áreas tributárias.

A empresa aponta que a automação desses cálculos tem se tornado prioridade para organizações que buscam reduzir riscos e ganhar eficiência operacional.

Tributos fora da Reforma, mas não fora da agenda - Embora a mais comentada Reforma Tributária em andamento no Brasil tenha foco nos tributos sobre consumo, IRPJ e CSLL também estão passando por atualizações, como as trazidas pela Lei Complementar 224. Isso significa que, assim como acontece com outros impostos, esses tributos continuam exigindo controles rigorosos e processos bem definidos, independentemente da nova arquitetura tributária.

Para especialistas, esse cenário reforça a necessidade de revisão dos modelos operacionais atuais. "A complexidade do IRPJ e da CSLL não diminuiu. O que mudou foi a tolerância das empresas ao risco operacional e à dependência de processos manuais", avalia Alessandra.

## Publicidade Legal



## GRUPO SOCORRISTA DE CASTELÁ

CNPJ: 86.909.173/0001-42

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2025

| ATIVO                            | 31/12/2025         | PASSIVO                          | 31/12/2025        |
|----------------------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------|
| <b>Ativo</b>                     | <b>576.816,32</b>  | <b>Passivo</b>                   | <b>576.816,32</b> |
| <b>Ativo Circulante</b>          | <b>496.022,97</b>  | <b>Passivo Circulante</b>        | <b>2.491,92</b>   |
| <b>Caixa</b>                     | <b>52,78</b>       | <b>Fornecedores</b>              | <b>68,01</b>      |
| Caixa Geral                      | 52,78              | Duplicatas a Pagar               | 68,01             |
| <b>Banco</b>                     | <b>8.386,63</b>    | <b>Débitos Sociais</b>           | <b>2.423,91</b>   |
| Bco. Caixa Ec. Federal           | 8.386,63           | Salários a Pagar                 | 1.573,00          |
| <b>Invest. Temporários</b>       | <b>479.667,17</b>  | Inss a Recolher                  | 593,70            |
| C/C Poupança                     | 479.667,17         | Fgts a Recolher                  | 206,64            |
| <b>Outros Créditos</b>           | <b>7.916,39</b>    | Contribuição Social a Recolher   | 33,35             |
| Adto. a Fornecedores             | 7.916,39           | Pis S/ Folha de Pagamento        | 17,22             |
| <b>Ativo Permanente</b>          | <b>80.793,35</b>   | <b>Patrimônio Social Líquido</b> | <b>574.324,40</b> |
| <b>Imobilizado</b>               | <b>50.320,96</b>   | <b>Reservas</b>                  | <b>574.324,40</b> |
| Móveis e Utensílios              | 38.670,96          | Superávit Acumulados             | 571.575,21        |
| Instalações                      | 10.750,00          | Superávit/Déficit do Exercício   | 2.749,19          |
| Equipos. de Computação           | 900,00             |                                  |                   |
| <b>Intangível</b>                | <b>58.690,69</b>   |                                  |                   |
| Benf. Prop. Terceiros            | 58.690,69          |                                  |                   |
| <b>(-) Depreciação Acumulada</b> | <b>(28.218,30)</b> |                                  |                   |
| Depr Acum. Móveis e Utensílios   | (21.959,10)        |                                  |                   |
| Depr Acum. Instalações           | (5.374,20)         |                                  |                   |
| Depr Acum. Equip. de Computação  | (885,00)           |                                  |                   |
| <b>Total do Ativo</b>            | <b>576.816,32</b>  | <b>Total do Passivo</b>          | <b>576.816,32</b> |

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADO EM 31/12/2025

|                              |                   |                                   |                   |
|------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| <b>Receita e Arrecadação</b> |                   | <b>Despesas Administrativas</b>   | <b>247.896,90</b> |
| Sócio Contribuinte           | 252.831,96        | Cons. Energia Elétrica            | 1.966,06          |
| Biblioteca e Livraria        | 2.329,00          | Cons. de Água                     | -                 |
| Bazar                        | 50,00             | Manut. e Reparações               | 68.346,66         |
| Doações Diversas             | -                 | Limpeza e Higiene                 | 15.036,15         |
| Rifas Diversas               | -                 | Serv. Contábeis                   | 18.296,00         |
| <b>Receita Bruta</b>         | <b>256.742,96</b> | Aluguel                           | 129.677,09        |
| Receitas Financeiras         | 36.074,40         | Telefone                          | 846,31            |
| <b>Outras Receitas</b>       | <b>36.074,40</b>  | Material de Escritório            | 1.413,50          |
| <b>Total de Receitas</b>     | <b>292.817,36</b> | Copa e Cozinha                    | 5.754,97          |
| <b>Despesas</b>              |                   | Vigil./Seg./Monitoramento         | 1.843,44          |
| <b>Despesas c/ Pessoal</b>   | <b>34.062,00</b>  | Depreciações                      | 4.596,72          |
| Salários                     | 19.296,84         | Cópias e Autenticações            | 120,00            |
| 13º Salário                  | 1.722,00          | Cartório                          | -                 |
| Férias                       | 2.411,98          | <b>Despesas Financeiras</b>       | <b>1.96,45</b>    |
| Prev. Social                 | 5.928,50          | Despesas Bancárias                | 1.937,25          |
| Fgts                         | 1.804,05          | Multas                            | 26,20             |
| Pis s/Folha de pagamento     | 241,63            | <b>Despesas Tributárias</b>       | <b>6.145,82</b>   |
| Assistência Odontológica     | 75,01             | Imp. Tx. Diversas                 | 6.145,82          |
| Assistência Médica           | 2.581,99          | <b>Total de Despesas</b>          | <b>290.068,17</b> |
| Ajuda de Custo               | -                 |                                   |                   |
| Cesta Básica                 | -                 | <b>Total Superávit do Período</b> | <b>2.749,19</b>   |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1-) O Grupo Socorrista de Castelá é uma instituição de caráter religioso-filantropico, sem fins lucrativos, que tem por finalidade o estudo a prática e a divulgação do espiritismo. A Instituição foi constituída e é regida sob a égide da Lei 9790/99, combinado com o artigo 150, Inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal. Por ser uma entidade sem fins lucrativos, as receitas do Grupo Socorrista não são tributadas, conforme Art. 179 Seção II do Capítulo III do Decreto 9.580/18 e Seção I e II do Capítulo II da Lei 5172/66 - CTN. 2-) As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na matéria legislativa referenciada no item (1), bem como seguiram-se os preceitos da Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC T 10 e suas derivações. 3-) Por ser uma entidade sem finalidade de lucro, o resultado não é destinado a um detentor do patrimônio e os lucros ou prejuízos são denominados respectivamente Déficit ou Superávit. As receitas foram reconhecidas mensalmente, respeitando os princípios contábeis da oportunidade e competência. A aplicação deste princípio implica no reconhecimento dos ingressos por competência, independentemente de seu efetivo ingresso e recebimento. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025

DIRETORIA

Grupo Socorrista de Castelá  
Cristina Pinheiro Fava de Almeida  
CPF 074.929.998-36

Fernando Romano Russo  
Contador  
CRC 1SP 291.930/O-5

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/56E4-4937-7BFD-F356> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 56E4-4937-7BFD-F356



### Hash do Documento

8088CE51C13195F1398E01F526981CF86F73F2D6CB5B8E088F3C2D8547565931

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/03/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 11/03/2026 21:50 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.9

**AC:** AC Certisign RFB G5

